



Olhares sobre a inserção da capoeira nas escolas: contributos e evidências da literatura científica

Perspectives on the inclusion of capoeira in schools: contributions and evidence from the scientific literature

Autores

Thiago Vieira de Souza ¹
Liliana C. Baptista ²
Elsa Ribeiro-Silva ³

^{1, 2, 3} Universidade de Coimbra
(Portugal)

Autor de correspondência:
Thiago Vieira de Souza
thiagovieiradesouza@yahoo.com.br

Recebido: 21-05-25
Aceito: 12-08-25

Cómo citar na APA

Vieira de Souza, T., Baptista, L., & Ribeiro-Silva, E. (2025). Olhares sobre a inserção da capoeira nas escolas: contributos e evidências da literatura científica. *Retos*, 72, 317-333. <https://doi.org/10.47197/retos.v72.116289>

Resumo

Introdução: A Capoeira tem expandido sua relevância no âmbito formal da educação, não apenas no contexto brasileiro, mas também internacionalmente.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar e sumarizar a evidência científica sobre a Capoeira no contexto escolar, sobretudo em seus aspectos didático-pedagógicos.

Metodologia: Realizou-se uma revisão qualitativa da literatura nas bases Web of Science, Pub-Med e Dialnet, com o uso de descritores em português, espanhol e inglês, incluindo artigos publicados nos últimos 11 anos, disponíveis na íntegra e alinhados à inserção da Capoeira no contexto escolar.

Resultados: Foram identificados 120 artigos no total: Web of Science (n=82), Dialnet (n=22) e PubMed (n=16). Os artigos selecionados foram organizados nas categorias: 1) Estudos experimentais (n=1); 2) Ações formativas em Capoeira (n=3); 3) Estudos teóricos (n=3); 4) Unidades pedagógicas de Capoeira em Educação Física (n=6); e 5) Intervenções extracurriculares com Capoeira (n=7).

Discussão: A análise revelou que a Capoeira tem sido incorporada como ferramenta pedagógica promotora de aprendizagens culturais, cognitivas, afetivas e motoras. Contudo, muitos estudos apresentam fragilidades teóricas e metodológicas, incluindo a ausência de propostas didáticas sistematizadas e a falta de articulação com marcos legais e diretrizes curriculares da Educação Física, o que limita sua consolidação no ensino formal.

Conclusão: Os achados apontam para uma concepção pedagógica e didática comum, que compreende a Capoeira enquanto prática corporal educativa, articulando dimensões motoras, expressivas, cognitivas e sociais, associadas à promoção de aprendizagens significativas e ao reconhecimento da diversidade cultural. Recomenda-se que estudos futuros explorem seu potencial pedagógico com fundamentação teórico-metodológica mais consistente, favorecendo sua consolidação na Educação Física escolar.

Palavras-chave

Capoeira; Educação Física; ensino formal; escola; perspectivas.

Abstract

Introduction: Capoeira has expanded its relevance within formal education, not only in Brazil but also internationally.

Objective: This study aimed to analyze and summarize the scientific evidence on Capoeira in the school context, particularly regarding its didactic and pedagogical aspects.

Methodology: A qualitative literature review was conducted in the Web of Science, PubMed, and Dialnet databases, using descriptors in Portuguese, Spanish, and English. Inclusion criteria comprised articles published in the last 11 years, available in full text, and aligned with the integration of Capoeira in the school context.

Results: A total of 120 articles were identified: Web of Science (n=82), Dialnet (n=22), and PubMed (n=16). The selected articles were categorized as follows: 1) Experimental studies (n=1); 2) Training actions in Capoeira (n=3); 3) Theoretical studies (n=3); 4) Pedagogical units of Capoeira in Physical Education (n=6); and 5) Extracurricular interventions with Capoeira (n=7).

Discussion: The analysis revealed that Capoeira has been incorporated as a pedagogical tool fostering cultural, cognitive, affective, and motor learning. However, many studies show theoretical and methodological weaknesses, including the absence of systematized didactic proposals and the lack of articulation with legal frameworks and curricular guidelines in Physical Education, which limits its consolidation in formal education.

Conclusion: The findings point to a common pedagogical and didactic conception that understands Capoeira as an educational bodily practice, articulating motor, expressive, cognitive, and social dimensions, associated with meaningful learning and recognition of cultural diversity. Future studies should explore its pedagogical potential with stronger theoretical and methodological foundations, thus supporting its consolidation in school Physical Education.

Keywords

Capoeira; Physical Education; formal education; school; perspectives.



Introdução

A Capoeira é reconhecida como uma manifestação cultural de projeção global, praticada em diferentes continentes e apropriada por distintos grupos sociais. Essa expansão internacional decorre de sua capacidade de articular múltiplas dimensões, como luta, dança, música, arte, educação e esporte, o que a torna uma prática multifacetada e adaptável a variados contextos (Bouchard, 2021; Gallep, 2022).

No campo educacional, essas múltiplas facetas se manifestam de formas distintas: na escola e na universidade, a Capoeira tem sido mobilizada como ferramenta pedagógica, promovendo aprendizagens corporais, culturais e relacionais. Estudos recentes apontam benefícios específicos da Capoeira no desenvolvimento motor de crianças, destacando, sobretudo, seu potencial como conteúdo para a formação física e psicomotora no ambiente escolar (Figueiredo et al., 2025).

Em academias, ressalta-se sua dimensão esportiva e física; e em espaços culturais, como teatros e centros comunitários, assume um perfil performático, vinculado à expressão artística e à afirmação identitária (Molodozhnikov & Guseinov, 2024; Assunção, 2019; Wesolowski, 2023). Essa versatilidade, por sua vez, impõe desafios contemporâneos, como a adaptação pedagógica às diferentes finalidades, a mediação entre tradição e espetacularização e a necessidade de reconhecimento institucional da Capoeira como objeto legítimo de ensino (Wesolowski, 2023).

No Brasil, sua presença no ensino formal é respaldada por marcos legais, como a Lei nº 9.394/1996 (LDB), a Lei nº 10.639/2003, a Resolução CNE/CP nº 1/2004, a Lei nº 11.645/2008 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhecem a importância da cultura afro-brasileira nos currículos escolares. Além disso, estudos apontam sua consolidação como conteúdo nas aulas de Educação Física e em cursos de licenciatura (Souza & Oliveira, 2001; Gallep, 2022). Em países como Portugal, Espanha e Colômbia, experiências recentes documentam sua inserção em programas escolares e universitários, como prática curricular e ferramenta intercultural (Benítez & Braz, 2023; Ríos-Valdés, Soler & Mateu, 2023; Rodríguez & Wilches, 2017).

A literatura evidencia que a Capoeira pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de competências nos domínios motor, cognitivo, afetivo e social, sendo considerada uma prática promotora de formação integral (Silva & Heine, 2008; Benítez, 2023). No entanto, apesar da crescente difusão e do reconhecimento institucional, a produção científica sobre a Capoeira no contexto escolar ainda carece de sistematizações que permitam compreender os diferentes enfoques pedagógicos que orientam sua aplicação.

Nesse sentido, esta revisão qualitativa tem como objetivo analisar e sumarizar a produção científica que aborda a inserção da Capoeira no âmbito escolar, com ênfase em seus aspectos didático-pedagógicos, a fim de identificar tendências, lacunas e possibilidades para sua consolidação como prática educativa.

Método

Desenho de Estudo

Este estudo consiste em uma revisão da literatura, com o objetivo de mapear e analisar a produção científica sobre a Capoeira no contexto escolar, com ênfase em seus aspectos didático-pedagógicos. Para garantir o rigor metodológico, foram adotados critérios explícitos de busca, seleção, inclusão e exclusão de estudos, bem como etapas organizadas de análise descritiva e categorização temática (Donato & Donato, 2019; Galvão, Sawada & Trevizan, 2004).

Embora o estudo não configure uma revisão sistemática formal, esta pesquisa adota diretrizes metodológicas sistematizadas, o que permite maior transparência, reprodutibilidade e fundamentação na análise dos estudos selecionados. Tal abordagem busca preencher uma lacuna no processo de estruturação do conhecimento sobre a Capoeira no ensino formal, especialmente no que se refere à sua relevância educativa e às abordagens utilizadas em diferentes contextos escolares.



Pesquisa dos Artigos

Para identificar a produção científica sobre a Capoeira no âmbito escolar, foi realizada uma busca estruturada nas bases Web of Science, PubMed e Dialnet, escolhidas por sua abrangência temática nas áreas da saúde, ciências humanas e educação, bem como por incluírem publicações em diferentes idiomas e contextos geográficos.

Considerando a diversidade de abordagens possíveis com a Capoeira, que vão desde ações curriculares até práticas extracurriculares, optou-se pela utilização de descritores mais amplos: “capoeira” e “escola” (e seus equivalentes em espanhol e inglês), de modo a averiguar a multiplicidade de formas pelas quais essa prática tem sido inserida no contexto escolar. A escolha por termos mais específicos poderia restringir a busca a enfoques disciplinares ou pedagógicos determinados, excluindo estudos que abordam a Capoeira sob perspectivas interculturais, identitárias, sociológicas, desportivas ou institucionais.

Os descritores foram aplicados nos campos de título, resumo e palavras-chave, com o uso dos operadores booleanos AND e OR, adaptados à lógica de busca de cada base. As buscas foram realizadas nos idiomas português, espanhol e inglês, ampliando a cobertura e respeitando a diversidade linguística da produção científica sobre a Capoeira.

As buscas foram realizadas entre junho e julho de 2025 e abrangeram publicações dos últimos 11 anos (janeiro de 2012 a julho de 2025). A delimitação temporal teve como objetivo assegurar a inclusão de estudos atualizados e representativos do cenário contemporâneo da Capoeira no contexto escolar, considerando os avanços das políticas educacionais, as práticas pedagógicas e a consolidação da Capoeira como conteúdo educativo em diferentes países. Foram incluídos artigos teóricos e empíricos, com diferentes delineamentos metodológicos (estudos qualitativos, descritivos, ensaios teóricos e experimentais aplicados), desde que situados no contexto escolar e alinhados à abordagem didático-pedagógica da Capoeira. Também se priorizou a seleção de publicações com acesso aberto, a fim de promover transparência, equidade no acesso à informação e reprodutibilidade científica.

Crítérios de elegibilidade dos estudos

Para garantir a consistência metodológica e a qualidade da análise, foram definidos critérios de inclusão e exclusão dos estudos em duas etapas: a primeira, baseada na leitura dos títulos e resumos; e a segunda, na leitura integral dos textos selecionados.

Foram incluídos: i) artigos publicados entre janeiro de 2014 e julho de 2025; ii) periódicos revisados por pares e redigidos em português, espanhol ou inglês; iii) estudos que abordassem a Capoeira enquanto prática pedagógica, conteúdo curricular ou atividade educativa vinculada ao ensino formal; e iv) estudos que tematizassem a Capoeira como componente de propostas de ensino, seja de forma interdisciplinar, extracurricular ou como unidade temática em disciplinas da Educação Física e áreas afins.

Optou-se por priorizar publicações com acesso aberto (Open Access – OA), a fim de promover a transparência científica, a equidade no acesso ao conhecimento e a possibilidade de reprodutibilidade da análise por outros pesquisadores, independentemente de sua vinculação institucional. A escolha por estudos integralmente disponíveis também visou garantir que todos os textos analisados pudessem ser acessados, lidos e verificados sem restrições, favorecendo a democratização do conhecimento científico. Assim, foram incluídos apenas trabalhos disponíveis na íntegra no momento da análise.

Foram excluídos: i) estudos duplicados entre as bases de dados; ii) estudos cujo conteúdo, após análise do título, resumo ou texto completo, não abordasse de forma substantiva a Capoeira no contexto escolar; e iii) estudos com foco exclusivo em variáveis morfofisiológicas, metabólicas ou biomédicas, sem articulação com práticas pedagógicas ou contextos de ensino. Estudos que, embora utilizem instrumentos objetivos, estivessem inseridos em ambientes escolares e investigassem a Capoeira como conteúdo educacional foram mantidos, desde que atendessem ao escopo didático-pedagógico da revisão.

Além disso, optou-se por não incluir revisões sistemáticas previamente publicadas, em conformidade com as recomendações da literatura especializada, a fim de evitar a duplicação de achados, o viés de super-representação e a sobreposição de evidências já sintetizadas (Mendes, Silveira & Galvão, 2008; Aromataris & Munn, 2020). Considerando que esta revisão visa mapear e analisar criticamente a abor-

dagem da Capoeira no âmbito escolar, sobretudo sob enfoques educativos, priorizou-se a análise de estudos originais, empíricos ou teóricos, por oferecerem maior profundidade analítica quanto a métodos, contextos e categorias emergentes de investigação.

Processo de Seleção dos artigos

A seleção dos estudos seguiu um processo sistemático no qual, inicialmente, foi realizada a triagem dos títulos, seguida da leitura dos resumos e, posteriormente, da leitura integral dos textos potencialmente elegíveis. Esse processo foi conduzido com base em critérios previamente definidos de inclusão e exclusão, conforme descrito na seção anterior.

Para organizar e apresentar de forma transparente as etapas do estudo, optou-se pela utilização de um fluxograma adaptado das diretrizes PRISMA (2024), o que permitiu ilustrar visualmente o número de estudos identificados, incluídos e excluídos em cada fase (Figura 1). Cabe destacar que, ao incorporar tais elementos metodológicos, buscou-se favorecer a clareza e a reprodutibilidade do processo de triagem e seleção dos estudos (Mendes, Silveira & Galvão, 2008; Aromataris & Munn, 2020).

Para a extração dos dados, foi desenvolvido um instrumento com base nas orientações propostas por Donato e Donato (2019). As informações extraídas incluíram: tipo de estudo, objetivos, características da amostra (quando aplicável), abordagem metodológica, principais resultados e conclusões dos autores. Após a extração, procedeu-se à análise descritiva e categorial dos dados, com ênfase nas abordagens pedagógicas atribuídas à Capoeira no contexto do ensino formal.

Resultados

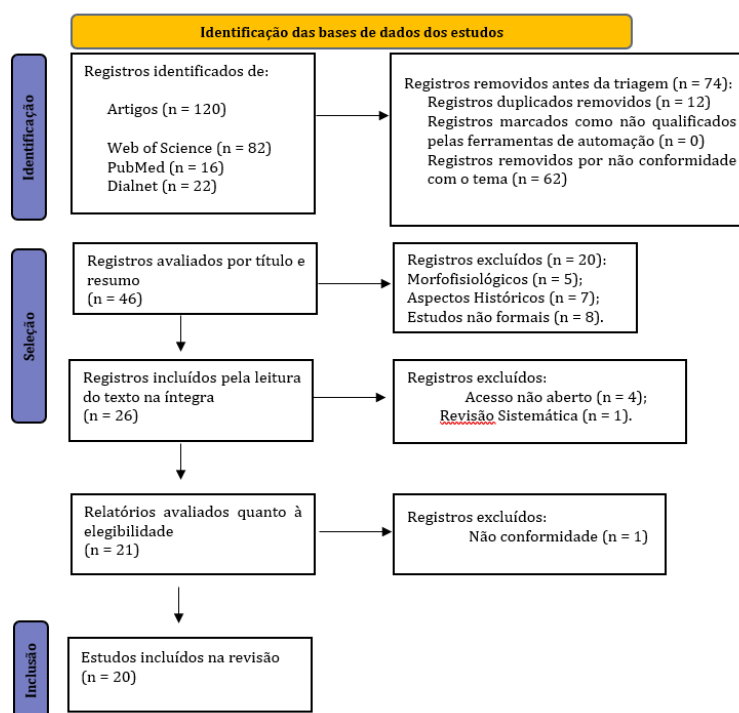
A partir das buscas realizadas, foram encontrados 120 artigos: Web of Science (n=82), PubMed (n=16) e Dialnet (n=22). Com base nos critérios de exclusão, na fase de identificação, 74 artigos foram eliminados, sendo 12 duplicados e 62 por não atenderem aos critérios de inclusão, permanecendo 46 estudos. Na fase de seleção, dos 46 estudos submetidos à leitura dos resumos, após a aplicação dos critérios de exclusão, foram descartados 20, por não estarem em conformidade com os objetivos propostos, restando 26 estudos para leitura na íntegra. No entanto, 4 artigos foram excluídos por não estarem disponíveis integralmente em acesso aberto, e 1 artigo foi retirado por se tratar de uma revisão sistemática.

Após a leitura integral dos 21 estudos incluídos, um artigo foi excluído por se tratar de um estudo descritivo sobre a opinião de professores de disciplinas do ensino regular de uma instituição de ensino básico acerca da atividade Capoeira e de seus contributos para os alunos. Optou-se por sua exclusão por centrar-se em percepções individuais sobre a modalidade, não convergindo com os objetivos propostos neste estudo.

Diante desse processo, 20 estudos foram considerados elegíveis para a fase de inclusão, conforme fluxograma apresentado (figura 1). A partir da leitura dos 20 estudos incluídos, foi possível identificar cinco categorias, estabelecidas a posteriori: i) Estudos experimentais em Capoeira (n=1); ii) Ações formativas em Capoeira (n=3); iii) Estudos teóricos sobre a Capoeira (n=3); iv) Unidades pedagógicas de Capoeira em Educação Física (n=6); e v) Intervenções extracurriculares de Capoeira (n=7).

Observa-se uma predominância de estudos que tratam da Capoeira no âmbito extracurricular, seguidos daqueles que a exploram como unidade pedagógica da Educação Física escolar. Em terceiro lugar, situam-se os estudos teóricos, voltados principalmente aos processos históricos ligados à Capoeira. Em seguida, aparecem os estudos que discutem ações formativas dirigidas a professores do ensino formal para a abordagem da temática, e, por último, o estudo experimental, que investigou o efeito da prática da Capoeira sobre funções executivas dos alunos.

Figura 1. Fluxograma de mapeamento dos estudos



Fonte: Elaborado pelos autores

Discussão

A partir das categorias estabelecidas, apresentamos uma análise descritiva com base nos artigos incluídos neste estudo. Nesse sentido, as discussões dos textos foram organizadas por categoria, sendo apresentado um quadro com os principais extratos, seguido das análises realizadas.

a) Estudos Experimentais

Embora o estudo de Hirata (2023) utilize testes neuropsicológicos como instrumentos de avaliação, sua abordagem está centrada na aplicação da Capoeira como prática educativa no contexto escolar, com objetivos claramente alinhados à formação e ao desenvolvimento cognitivo de crianças em idade pré-escolar. Por essa razão, optou-se por incluí-lo, considerando sua contribuição para a compreensão dos efeitos da Capoeira enquanto conteúdo pedagógico estruturado (tabela 1). Especificamente, o estudo de Hirata (2023) analisa um programa de Capoeira implementado aleatoriamente em pré-escolas na cidade de Petrolina (PE), Brasil.

Tabela 1. Categoria: Estudos Experimentais

Estudos Experimentais			
Autor (ano)	Objetivo do Estudo / Participantes	Instrumentos	Principais conclusões
Hirata, G. (2023)	Efeito das aulas de capoeira nas Funções Executivas de crianças em idade pré-escolar.	Questionários Teste de Memória Teste de Atenção Teste Trails	Impactos positivos no controle inibitório, impacto na memória de curto prazo (quando a instrução é verbal), demonstrando contribuição para o desenvolvimento cognitivo.
	113 escolas (1.810 estudantes) pré-escolares	Teste de vocabulário	

Fonte: Elaborado pelos autores

O estudo foi realizado em 113 escolas, envolvendo um total de 1.810 estudantes do ciclo pré-escolar, com aulas de Capoeira de até 40 minutos cada, ministradas três vezes por semana, durante 20 semanas. Configura-se como uma pesquisa experimental randomizada, na qual os grupos foram organizados da

seguinte forma: grupo Controle, com atividades voltadas ao desenvolvimento das funções executivas (FEs), e grupo Capoeira, com aulas específicas de Capoeira. Foram aplicados os testes de Atenção por Cancelamento (ACT), Memória Operacional Infantil (WMTC), Trail Making Test (TT) e Teste de Vocabulário Receptivo, além de um questionário socioeconômico enviado às famílias.

Os resultados indicaram que o programa teve impacto positivo e significativo no controle inibitório (incluindo a atenção seletiva) das crianças que frequentaram as aulas de Capoeira. Também foram constatadas estimativas positivas no desenvolvimento da memória de curto prazo e da flexibilidade cognitiva quando a instrução era verbal. Conclui-se que, a partir dessas evidências, novos estudos devem ser conduzidos para ampliar as discussões acerca dos impactos da Capoeira na melhora dessas variáveis neuropsicomotoras.

Nesse sentido, estudos complementares demonstram que a Capoeira impacta positivamente o desenvolvimento da coordenação motora geral. Figueiredo et al. (2025) observaram que crianças praticantes de Capoeira apresentaram desempenho significativamente superior nos testes de Coordenação Corporal (KTK) em relação às que frequentavam apenas aulas regulares de Educação Física, corroborando a contribuição da modalidade para o aprimoramento das habilidades motoras no ambiente escolar.

b) Ações Formativas em Capoeira

Os estudos realizados por Ríos-Valdés et al. (2023), de Sá e Santos (2020) e Ríos-Valdés et al. (2017) enquadram-se na categoria de ações formativas (tabela 2), realizadas para oportunizar o ensino de Capoeira em ambientes formais de ensino.

Tabela 2. Categoria: Ações Formativas em Capoeira

Ações Formativas em Capoeira			
Autor (ano)	Objetivo do Estudo / Participantes	Instrumentos	Principais conclusões
Ríos Valdés, Soler & Mateu (2023)	Investigar oportunidades e desafios da capoeira como método ou ferramenta para abordar questões sociais em EF 12 professores 2 aplicaram a capoeira em suas aulas	Questionários Entrevistas Observação	A capoeira pode ser incorporada como uma ferramenta para abordar a justiça social, a interculturalidade e a coeducação, a partir de uma abordagem pedagógica crítica
De Sá & Santos (2020)	Investigar a Capoeira como uma visão de educação integral na escola 5 Mestres de Capoeira	Entrevista Semiestruturada	Categorização de 3 eixos norteadores de formação para o trabalho. Constatando a Capoeira como possível promotora de formação integral.
Ríos Valdés, Serra & Prat (2017)	Analisar as necessidades dos professores para o ensino da capoeira nas aulas de Educação Física. 8 professores de escolas públicas da região de Barcelona	Entrevista semiestruturada	O curso contribuiu para o fortalecimento da compreensão sobre a Capoeira enquanto conteúdo educativo, favorecendo a elaboração de materiais didáticos e estratégias pedagógicas para sua inserção no ensino formal. Destaca-se também a valorização da interculturalidade e o desenvolvimento profissional docente.

Fonte: Elaborado pelos autores

No estudo desenvolvido por Ríos-Valdés et al. (2023), investigaram-se as oportunidades e desafios que a Capoeira pode trazer enquanto método e/ou ferramenta para abordar questões sociais em Educação Física (EF) na Espanha. O estudo reuniu 12 professores de diferentes ciclos de ensino e foi organizado em duas fases: a primeira consistiu em uma formação de 20 horas, distribuídas em cinco dias; a segunda correspondeu à implementação, nas aulas, do conteúdo aprendido pelos professores participantes. Trata-se de um estudo qualitativo, configurado como estudo de caso, com aplicação de questionários e realização de observação participante junto aos professores que participaram do curso. Já entre os professores que implementaram a Capoeira em suas aulas, foram realizadas entrevistas, observação não participante e análise de conteúdo.

Na primeira fase (curso de formação), foram propostas atividades para proporcionar uma compreensão global do *componente jogo* da Capoeira, compreendendo: 1. lógica interna (nível da práxis e nível simbólico); 2. historicidade; 3. movimentos da Capoeira; 4. cooperação; 5. criatividade e expressão corporal. A partir dos conhecimentos adquiridos no curso, foi elaborado um programa de Capoeira a ser implementado nas aulas de Educação Física.



Na segunda fase (implementação do conteúdo), as oportunidades e desafios pedagógicos encontrados pelos professores foram classificados em três temas: justiça social, interculturalidade e coeducação. As aulas foram organizadas em 16 sessões de uma hora.

Os resultados mostram que uma abordagem crítica da Capoeira em cursos para professores de EF pode promover transformações significativas na área no contexto espanhol. Nesse sentido, a Capoeira pode ser incorporada como ferramenta para abordar a justiça social, a interculturalidade e a coeducação. O estudo apresenta encaminhamentos futuros, como a investigação da perspectiva discente, sobretudo por contextualizar a prática da Capoeira no âmbito escolar espanhol.

O estudo desenvolvido por De Sá e Santos (2020) segue a mesma direção ao propor uma formação voltada para professores. Realizado no contexto brasileiro, estruturou uma formação para inserção da Capoeira como conteúdo das aulas de EF a partir da concepção de mestres da modalidade. Trata-se de um estudo qualitativo, no qual foram realizadas entrevistas semiestruturadas, analisadas por meio da análise de conteúdo.

A partir das entrevistas, foram apontadas três categorias consideradas como eixos norteadores para a formação: i) aspectos integrativos das dimensões humanas da Capoeira e formação integral do sujeito; ii) a roda de Capoeira como materialização das dimensões do sujeito; e iii) a musicalidade e a historicidade da Capoeira. O estudo compreende a Capoeira como possível prática promotora da formação integral do sujeito; no entanto, destaca-se a necessidade de maior contextualização dos saberes. Assim, embora o texto realce o valor formativo e cultural da Capoeira, a identificação e a estruturação dos elementos formativos, a caracterização dos saberes que constituem seu universo e a organização do processo de formação continuada de professores configuram-se como aspectos a serem aprofundados em pesquisas futuras.

Nessa direção, o estudo de Ríos-Valdés et al. (2017) propôs identificar perspectivas sobre as necessidades de futuros professores interessados em abordar a Capoeira no contexto espanhol. O processo de ensino-aprendizagem dos professores, as dificuldades encontradas em sua formação e as formas de contribuir para a construção de uma proposta metodológica de Capoeira escolar nortearam a investigação.

Trata-se de um estudo qualitativo, também em formato de estudo de caso, realizado em uma instituição educativa. Participaram oito professores — três homens e cinco mulheres — com experiência profissional em centros educativos da Catalunha, abrangendo o ensino básico, secundário e o bacharelado. O grupo mostrou-se heterogêneo, permitindo distintas perspectivas formativas.

A análise concentrou-se em um exercício solicitado aos participantes: a síntese de sua experiência no curso de formação, especialmente no que se refere ao processo de aprendizagem do ensino da Capoeira. A análise dos dados foi realizada por meio do software *Atlas.ti*.

O curso teve duração total de 15 horas: dez horas de trabalho prático e cinco horas de trabalho pessoal para o projeto final. As sessões duraram duas horas, das quais vinte minutos foram destinados à explicação de aspectos centrais da filosofia da disciplina: origens, evolução, estilos e lógica interna da Capoeira.

Com base nos depoimentos, o estudo conclui que as apresentações teóricas reforçaram a compreensão de que o ensino da Capoeira pode promover a prevenção contra o racismo e, sobretudo, a importância da interculturalidade.

Essa constatação dialoga com estudos internacionais que, embora em contextos distintos, também alertam para lacunas na formação inicial de professores de EF quanto à abordagem de práticas corporais culturalmente situadas. Carter-Thuillier et al. (2022), por exemplo, analisaram programas formativos na macrozona sul do Chile e observaram que, mesmo em regiões de grande diversidade cultural, a “competência intercultural” ainda não é contemplada de forma sistemática nos currículos. Os autores alertam que essa ausência compromete o preparo docente para lidar com manifestações culturais. Partindo para o universo específico da Capoeira escolar, reforça-se, assim, a necessidade de incluir essa dimensão na formação inicial e continuada de professores.

A partir dos estudos apresentados nesta categoria, constata-se iniciativas e investigações voltadas à formação docente, com vistas a viabilizar a inserção da Capoeira como conteúdo da Educação Física

escolar. Essas iniciativas avançam para além do contexto brasileiro, na direção de compreender aspectos que fundamentem a prática, o ensino e a aprendizagem da Capoeira no âmbito educativo.

c) Estudos Teóricos sobre Capoeira

Os estudos realizados por Abrahão et al. (2022), Chamie et al. (2019), Rodrigues e Wilches (2017), enquadraram-se enquanto estudos teóricos que tratam sobre a presença da Capoeira no contexto escolar (tabela 3).

Tabela 3. Categoria: Estudos Teóricos sobre Capoeira

Estudos Teóricos sobre Capoeira			
Autor (ano)	Objetivo do Estudo / Participantes	Instrumentos	Principais conclusões
Abrahão, Parente & Rodrigues (2022)	Problematizar o ensino da capoeira na escola e o seu reconhecimento como patrimônio cultural imaterial.	Revisão Bibliográfica	Constatou distanciamento entre o que é valorizado culturalmente e reconhecido como patrimônio cultural nacional e o que é difundido no cotidiano escolar brasileiro, considerando um equívoco sendo necessárias mudanças nestes aspectos
Chamie, Souza & Coutinho (2019)	Investigar a capoeira e suas potencialidades no espaço escolar, para alunos no ensino fundamental II	Revisão Bibliográfica	Apresenta nove estudos organizadas em cinco categorias demonstrando as potencialidades, pedagógicas, lúdicas, sociais, históricas e culturais e podem dialogar com as orientações de formação currículo escolar
Rodriguez & Wilches (2017)	Analisar a importância da Capoeira como instrumento pedagógico e sua inserção na Educação Física escolar	Revisão Bibliográfica	Apresentação de 14 estudos organizados em três categorias e destaca que o ensino de capoeira, tem um alto valor educacional, sendo aplicada na promoção da inclusão social no ambiente escolar

Fonte: Elaborado pelos autores

No ensaio teórico realizado por Abrahão et al. (2022), os autores problematizam o ensino da Capoeira na escola, cuja roda e o ofício dos mestres são reconhecidos como patrimônio cultural imaterial. O texto se estrutura a partir de dois grandes eixos: o primeiro destaca os significados do registro da roda e do ofício dos mestres, ressaltando o valor histórico que a Capoeira, com seus elementos, carrega em si; o segundo enfatiza as relações da Capoeira com a legislação educacional e os documentos de orientação curricular para a Educação Física, ressaltando o valor educativo atribuído à Capoeira em seu processo histórico.

O estudo conclui que há um distanciamento entre o que é valorizado e reconhecido culturalmente como patrimônio e o que é difundido no cotidiano escolar brasileiro, caracterizando tal situação como um equívoco. Contudo, embora o texto aponte encaminhamentos para o desenvolvimento de pesquisas sobre a Capoeira no âmbito escolar, apoia-se de forma predominante em perspectivas históricas e legislativas, em detrimento de estudos que apresentem possibilidades concretas de estruturação do ensino da modalidade no contexto formal.

Na pesquisa realizada por Chamie et al. (2019), analisam-se as potencialidades da Capoeira no espaço escolar enquanto instrumento pedagógico para a formação social, histórica e cultural de alunos do ensino fundamental II. Trata-se de uma revisão bibliográfica que buscou analisar a Capoeira no espaço escolar, a partir de buscas nas bases SciELO, repositórios da UFC, UFPE e Unicamp, no Portal do Iphan e no site do Planalto, no período entre 1998 e 2018.

A partir dessas buscas, foram apresentadas nove referências: uma tese de doutorado, cinco livros, um artigo, um dossiê do Iphan e uma dissertação de mestrado. A síntese dos achados foi organizada em cinco tópicos: i) aspectos históricos da Capoeira; ii) Capoeira e corporeidade no espaço escolar; iii) ludicidade vivenciada na roda e sua utilização pedagógica; iv) abordagem socializadora da Capoeira na escola; e v) teor histórico e cultural da Capoeira no ambiente escolar. O estudo conclui que a Capoeira, por meio de suas potencialidades pedagógicas, lúdicas, sociais, históricas e culturais, dialoga com as perspectivas de formação no espaço escolar, articulando-se com as orientações curriculares.

Com o objetivo de propor a Capoeira como objeto de ensino no contexto educativo da Colômbia, Rodríguez e Wilches (2017) realizaram um levantamento bibliográfico de diferentes documentos que tratam da Capoeira e de sua intervenção na escola, no esporte e na inclusão social.



As buscas foram realizadas na base SPORTDiscus, em livros sobre Capoeira, artigos disponíveis na Internet e documentos fornecidos por profissionais da área. As palavras-chave utilizadas foram: “Capoeira”, “Capoeira na educação”, “Capoeira como patrimônio cultural da UNESCO” e “Abordagens pedagógicas da Capoeira”.

Foram obtidos 36 documentos, dos quais 14 foram selecionados e apresentados em um quadro organizado em três categorias: i) História da Capoeira (4); ii) Capoeira como ferramenta educacional (8); iii) Capoeira como esporte (2).

Neste estudo, a Capoeira é analisada como ferramenta de promoção da educação integral na Educação Física, sugerindo-se sua inclusão como parte integrante do currículo escolar a partir de processos pedagógicos. Com base nos dados, apresenta-se uma proposta de abordagem do ensino da Capoeira a partir dos seguintes aspectos: 1) movimentos básicos da Capoeira, inspirados na imitação de animais; 2) habilidades; 3) musicalização e instrumentos; 4) combinação de movimentos; 5) acrobacias elementares e complexas; 6) combate (simulação sem causar lesões ao parceiro).

Enquanto conclusão, os autores afirmam que o ensino da Capoeira possui elevada capacidade educacional, favorecendo a inclusão social no ambiente escolar, sobretudo nas aulas de Educação Física, ao promover o desenvolvimento de habilidades físicas e motoras, a melhoria cognitiva, a sociabilização e a inclusão. Dessa forma, defendem a inserção da Capoeira no contexto educacional colombiano.

Assim, a partir da análise desta categoria, observa-se que surgem investigações que referendam a inserção da Capoeira no âmbito formal de ensino não apenas no Brasil, mas também em outros países da América do Sul.

d) Unidades pedagógicas de Capoeira em Educação Física

Os estudos realizados por Pereira et al. (2024), Benítez e Braz (2023), Benítez (2023), Nunes Filho et al. (2019), Tomaz et al. (2016) e Ríos-Valdés (2015) enquadram-se na categoria de unidades pedagógicas em Educação Física (tabela 4), tratando sobre a proposição da Capoeira enquanto conteúdo da Educação Física escolar.

Tabela 4. Categoria: Unidades Pedagógicas em Educação Física

Unidades Pedagógicas em Educação Física			
Autor (ano)	Objetivo do Estudo / Participantes	Instrumentos	Principais conclusões
Pereira et al. (2024)	Investigar as possibilidades de ensino da Capoeira a partir da aplicação de uma sequência didática com 10 aulas voltadas a turmas do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, articulando saberes afro-brasileiros e a efetivação da Lei nº 10.639/2003. Participaram 24 estudantes e uma professora regente.	Observação participante, registros de aula e diário de campo.	A experiência revelou o potencial da Capoeira como conteúdo educativo para o reconhecimento da ancestralidade africana, a valorização da cultura afro-brasileira e a formação de uma postura antirracista. Constatou-se, entretanto, a ausência de familiaridade prévia dos estudantes e da professora com a Capoeira, indicando a necessidade de maior formação docente e inserção sistemática no currículo.
Benítez & Braz (2023)	Identificar o desenvolvimento da Competência em Consciência e Expressões Culturais - CCEC a partir da EF através da Capoeira e conhecer a opinião do professor da área, bem como dos alunos participantes do estudo. 98 alunos (5º e 6º ano) um professor	Questionários Entrevistas Observação	A partir da área de EF é possível promover o desenvolvimento e aquisição de competências chave através da Capoeira. A concepção de uma unidade de programação que combinasse atividades e tarefas de competência ligadas à Capoeira e ao CCEC motivou a maioria dos alunos a conhecer os elementos que caracterizavam a primeira e os que constituíam a segunda.
Benítez (2023)	Conhecer a opinião de alunos do 6º ano do ensino básico sobre arte, bem como um professor de Música da escola. Identificar se os alunos do 6º ano e a professora da área de Música concebem a Capoeira como arte após fazerem uma proposta didática baseada nesta prática. 49 alunos (6º ano)	Grupo Focal (alunos) Entrevista (professor)	No caso da Capoeira, a grande maioria dos alunos, assim como o professor de Música, expressaram que a atividade poderia ser considerada uma manifestação artística pela particularidade de seus movimentos e de sua execução, que deve ser muito próxima entre os colegas.
Nunes Filho, Moura & Alencar (2019)	Identificar a utilização da capoeira como conteúdo nas aulas de Educação Física em escolas públicas de ensino fundamental de Fortaleza-CE. 30 professores de 20 escolas públicas de Fortaleza – CE	Questionários	A capoeira presente nos currículos escolares, pode ser utilizada como conteúdo nas aulas de história, literatura e principalmente das aulas de Educação Física. Embora seja trabalhada nas aulas de Educação Física das escolas pesquisadas, existe dificuldade na dinamização



Tomaz, Reis & Landim (2016)	A partir da elaboração de uma unidade pedagógica, identificar os principais elementos que caracterizam a capoeira como uma manifestação cultural ampla de origem afro-brasileira Turmas de 3º ano Colégio de Aplicação da UFJF.	Observação	desse conteúdo por falta de conhecimento técnico dos professores.
			O texto busca trazer as contribuições para a construção de práticas pedagógicas consistentes e coerentes nas aulas de Educação Física nos diversos níveis e etapas de ensino. Nesse sentido, socializa uma experiência pedagógica com o conteúdo capoeira desenvolvida com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.
Ríos Valdés (2015)	Sugerir a estruturação de uma unidade de ensino de capoeira na aula de Educação Física, Alunos do (1º ao 6º ano)	Diário de Campo	A proposta foi abordada a partir dos seguintes tópicos: Introdução e Motivação; Familiarização; Aprendizagem de movimentos e Figuras Básicas; Música e Ritmo e Roda de Capoeira. Neste sentido, foi possível identificar elementos para desenvolver um projeto inovador na área da educação física, especificamente em torno do desenvolvimento do bloco de atividade física artístico-expressiva para o primeiro, segundo e terceiro ciclo do ensino básico.

Fonte: Elaborado pelos autores

No estudo de Pereira et al. (2024), os autores desenvolveram uma sequência didática com 10 aulas de Capoeira voltadas a turmas do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, como estratégia para materializar os princípios da Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e da cultura africana e afro-brasileira no currículo da educação básica brasileira. A pesquisa, de natureza qualitativa e conduzida por meio de pesquisa-ação, revelou que os alunos demonstraram motivação intrínseca para aprender Capoeira, apesar de nunca terem tido experiências prévias relacionadas a esse conteúdo. Embora o estudo informe a realização de uma sequência didática com 10 aulas, não foram descritos os conteúdos ou a estrutura de cada encontro.

O estudo constatou que professores regentes e alunos careciam de saberes teóricos e experienciais sobre a prática, evidenciando lacunas na formação docente e no processo de estruturação do conteúdo. Os autores defendem que o ensino da Capoeira contribui para a construção de uma educação decolonial e antirracista, favorecendo o reconhecimento da ancestralidade africana e promovendo aprendizagens corporais, históricas e culturais relevantes para a formação integral dos estudantes.

O estudo desenvolvido por Benítez e Braz (2023) analisa a contribuição da Capoeira no desenvolvimento da Competência em Consciência e Expressões Culturais (CCEC). Nesse sentido, parte-se de uma análise das oito competências estabelecidas pelo Decreto Real 127/2022 para o ensino primário na Espanha. O objetivo central foi identificar o possível desenvolvimento da CCEC nas aulas de Educação Física por meio da Capoeira, além de conhecer as opiniões de professores e alunos envolvidos no estudo. Assim, foi elaborada uma Unidade Pedagógica (UP) para ser utilizada nas aulas de Educação Física de uma escola primária, conduzida pelo professor responsável.

Trata-se de um estudo de caso, realizado em uma escola primária na região de Barcelona, Espanha. A UP consistiu em 16 sessões, ao longo de dois meses, com frequência de duas vezes por semana, envolvendo duas turmas de 5º ano e duas de 6º ano, totalizando 98 alunos participantes. A coleta de dados foi realizada durante as aulas, por meio da instalação de duas câmeras estrategicamente posicionadas no local de prática, sem interação com os alunos. Também foi aplicado um questionário aos alunos, com 12 questões (9 fechadas e 3 abertas).

O professor responsável pelas aulas recebeu uma formação de oito semanas sobre Capoeira para conduzir a UP, e, ao término do ciclo, foi entrevistado. Para a análise descritiva, os questionários foram processados com recurso ao SPSS (versão 22), enquanto o programa NVivo foi utilizado para a análise indutiva e a categorização dos dados.

A partir da UP, o estudo apresenta duas categorias de análise: i) a vinculação da CCEC à Educação Física; e ii) a relação entre a CCEC e a Capoeira. O estudo conclui que é possível promover o desenvolvimento e a aquisição dessa competência-chave por meio da Capoeira. A unidade pedagógica, que combinou atividades e tarefas ligadas à Capoeira e à CCEC, motivou a maioria dos alunos a aprender sobre os elementos que caracterizam a Capoeira e os que compõem a competência.

Ainda sobre o desenvolvimento de UP, Benítez (2023) aborda a Capoeira a partir da perspectiva da arte, buscando conhecer a opinião de alunos do 6º ano e de um professor de música sobre a Capoeira e sobre



a possibilidade de entendê-la como uma forma de arte, após a implementação de uma abordagem educacional baseada na prática.

A pesquisa foi realizada em uma escola da região de Barcelona, com 49 estudantes do 6º ano. Trata-se de um estudo de caso em que se utilizaram entrevistas com alunos e professor, além da formação de grupos focais para favorecer a participação dos estudantes.

Foram realizadas 27 sessões, sendo 24 no âmbito da Educação Física e 3 na disciplina de Música. As sessões dos grupos focais e a entrevista com o professor de música foram registradas em vídeo. O programa *NVivo* foi utilizado para relacionar dois constructos: i) o conceito de arte, ligado à reflexão pessoal sobre o que é arte; e ii) a Capoeira como forma de arte, associada à reflexão sobre a correspondência entre prática corporal e expressão artística.

Os resultados indicam que os alunos relacionaram a arte à beleza, às emoções e aos sentimentos. No caso da Capoeira, a maioria dos alunos, bem como o professor de música, considerou a atividade uma forma de arte devido à particularidade dos movimentos, à proximidade necessária entre pares e ao papel da música como fator contribuinte.

A pesquisa de Nunes Filho, Moura e Alencar (2019) investigou a utilização da Capoeira como conteúdo em aulas de Educação Física em escolas públicas de ensino fundamental de Fortaleza (CE). Trata-se de um estudo de campo, quantitativo e descritivo, realizado com 30 professores de 20 escolas. Os dados foram coletados por meio de questionários com 5 questões abertas e 3 fechadas, abordando: a presença da Capoeira nos currículos escolares, experiências prévias com o conteúdo, estratégias utilizadas para o ensino e dificuldades enfrentadas.

Os resultados indicam que 46,7% dos professores defendem a inclusão da Capoeira nos currículos de Educação Física, História e Literatura; 36,7% defendem sua presença apenas no currículo de Educação Física. Quanto à vivência prévia, 40% dos professores tiveram contato com a Capoeira durante a graduação (disciplina de lutas) e 23,5% declararam não ter tido qualquer experiência com o conteúdo.

No que se refere à prática em sala, 40% afirmaram incluir a Capoeira em suas aulas. Desses, 86,6% se declararam aptos a trabalhar a temática, embora 63,3% afirmassem fazê-lo apenas de forma teórica. Sobre as estratégias de ensino, 70% relataram utilizar elementos de luta, dança, jogos e esporte; 9,9% apenas jogos; e 6,9% exclusivamente luta.

As principais dificuldades apontadas foram: falta de conhecimento técnico (73,3%), desinteresse docente em abordar o tema (9,9%) e desinteresse dos alunos (6,6%). O estudo conclui que a Capoeira deve estar presente nos currículos escolares, principalmente em Educação Física, mas também em História e Literatura, evidenciando sua relevância formativa.

O estudo de Tomaz et al. (2016) apresentou a estruturação de uma unidade pedagógica (UP) sobre Capoeira para turmas do 3º ano do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O plano, com duração de 20 aulas, teve como objetivo identificar os principais elementos que caracterizam a Capoeira como manifestação cultural afro-brasileira.

Os conteúdos contemplaram: aspectos históricos e sociais relacionados à escravidão, musicalidade, movimentos e golpes básicos, além de variações da Capoeira, abordados como tópicos de ensino. O primeiro conteúdo tratado foi a historicidade, seguida da musicalidade, em que os alunos foram questionados sobre músicas de Capoeira, letras e instrumentos. Em seguida, abordaram-se técnicas corporais de ataque e defesa, para apropriação dos movimentos básicos do jogo, e, por último, as principais vertentes da Capoeira.

Cada eixo de trabalho foi acompanhado de estratégias didáticas e de reflexões docentes, além da utilização de materiais de apoio. O estudo contribuiu significativamente para a construção de práticas pedagógicas e socializou uma experiência concreta com a Capoeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Já o texto de Ríos-Valdés (2015) visou estruturar uma unidade de ensino de Capoeira para as aulas de Educação Física, composta por oito sessões (uma por semana), voltada a alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. O objetivo foi definir a Capoeira, explicar os fatores que determinam o jogo (a interação entre praticantes durante a roda) e propor sua inclusão como parte do currículo escolar.



Participaram do estudo alunos do 1º ao 6º ano, em turmas de 17 a 25 estudantes, com carga horária total de 100 horas, distribuídas em 12 horas semanais, quatro dias por semana. A proposta abordou os seguintes tópicos: Introdução e Motivação; Familiarização; Aprendizagem de Movimentos e Figuras Básicas; Música e Ritmo; e Roda de Capoeira. As atividades foram organizadas por meio de jogos cooperativos, que trabalharam valores e competências sociais de forma transversal.

O estudo conclui que foi possível identificar elementos valiosos para o desenvolvimento de um projeto inovador na área da Educação Física, especificamente no bloco de atividade físico-artística e expressiva para o primeiro, segundo e terceiro ciclos do ensino básico. A proposta contribui para a compreensão da vivência da Capoeira nas aulas, constituindo uma adição concreta ao currículo escolar e auxiliando o planejamento didático com jogos e atividades diversificadas.

Assim, os estudos analisados nessa categoria não apenas referendam a inserção da Capoeira no ensino formal, mas também apresentam contribuições relevantes para a compreensão da temática enquanto conteúdo da Educação Física, por meio da estruturação de unidades pedagógicas. Observa-se, ainda, uma forte presença internacional: dos cinco estudos analisados, três foram realizados em países da América do Sul e da Europa.

e) Intervenções Extracurriculares com Capoeira

Os estudos realizados por Santos e Melo (2023); Benítez (2020); D'Andrade e Mont'Alverne (2020); Pereira (2019); Costa et al. (2018); Chacha e Araújo (2016); Gonçalves e Pereira (2015) enquadram-se na categoria de intervenções extracurriculares com capoeira (tabela 5), tratando sobre as propostas que trabalham a Capoeira de maneira não formal, porém enquanto parte integrante do universo escolar.

Tabela 5. Categoria: Intervenções Extracurriculares com Capoeira

Intervenções Extracurriculares com Capoeira			
Autor (ano)	Objetivo do Estudo / Participantes	Instrumentos	Principais conclusões
Santos & Melo (2023)	Averiguar as contribuições da prática educativa da capoeira para o desenvolvimento da interdisciplinaridade nos anos finais do Ensino Fundamental. 04 professores na unidade escolar Um professor de capoeira 20 estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental II	Entrevista	O estudo conclui que a capoeira é uma prática educativa que possui várias capacidades formativas, que trabalhadas de forma articulada com princípios educativos contribui para a formação humana, para a aprendizagem de conhecimentos escolares de caráter interdisciplinar, para a saúde, entre outras vantagens.
Benítez (2020)	Promover relações sociais entre pessoas de diferentes culturas. Incentivar o comportamento apropriado nas práticas de grupo. 27 participantes (10 a 12 anos) de diferentes nacionalidades de uma escola em Barcelona	Estudo de caso Entrevista - semiestruturada Observação	As atividades e tarefas favoreceram a colaboração entre os alunos. E sugere a aplicação de propostas didáticas semelhantes, em contextos multiculturais sobretudo onde as pessoas são segregadas por diferenças étnicas, de maneira a permitir a corroborar ou refutar os resultados do estudo. Neste sentido, embora tenha sido aplicado em um contexto extracurricular.
D'Andrade & Mont'Alverne (2020)	Analisar como a capoeira pode se constituir como ferramenta motivacional, nas práticas pedagógicas, para a melhoria da aprendizagem da leitura, entre os alunos. do 6º ano. 20 alunos do 6º ano 6 professores do ensino regular Um mestre de capoeira	Entrevista Observação	Verificou-se que utilizar diferentes gêneros textuais nas aulas de capoeira, para melhorar a aprendizagem em leitura, tende a possibilitar a obtenção com maior eficiência no processo de ensino-aprendizagem da leitura de textos em sala de aula, o qual, contribui para o trabalho com o processo de construção de sentido.
Pereira (2019)	Discutir as implicações do diálogo entre uma escola da educação básica da rede municipal de ensino da cidade de Nova Iguaçu/RJ e a capoeira Um professor de Capoeira	Observação	Conclui-se que a vinculação da capoeira com a cultura afro-brasileira, por vezes, tem sido rejeitada. Diante desse contexto, identificamos, nas aulas de capoeira, tentativas de "esportivização" da manifestação.
Costa, Silva & Palhares (2018)	Propor estratégias ludo-pedagógicas para o ensino da capoeira visando contribuir para o processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Pré-escolares (3 a 6 anos)	Observação Diário de campo	O texto conclui que o processo de criação e principalmente, de incentivo à criatividade, imaginação e pensamento é relevante. Assim, torna-se necessário fazer ressurgir esse 'processo criativo', visando não apenas o desenvolvimento do aluno, mas também do próprio professor.
Chacha & Araujo (2016)	Quais ações foram realizadas entre um grupo de capoeira em parceria com a escola, de que	Pesquisa Bibliográfica Observação	A partir da realização de ações idealizadas pelo grupo de Capoeira como: Curso pré-vestibular, aulas de dança, formação de professores. Foram



forma elas foram propostas, e os possíveis resultados desta parceria. Estudantes de uma escola pública da região de Itabuna		realizadas significativas contribuições para o desenvolvimento da lei 10.639 e seu papel do contexto social da escola.
Gonçalves & Pereira (2015)	Discute a proposta do Programa Mais Educação para introdução da capoeira no espaço escolar.	Revisão Bibliográfica
		Percebemos a tentativa de esportivização da capoeira como estratégia para minimizar intolerância religiosa. Outro desafio, perpassa também, pelo baixo orçamento destinado à remuneração prejudicando o desenvolvimento do trabalho com a capoeira.

Fonte: Elaborado pelos autores

O estudo realizado por Santos e Melo (2023) discute as contribuições da prática da Capoeira no desenvolvimento da interdisciplinaridade nos anos finais do Ensino Fundamental, em uma escola do município de Assunção do Piauí. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com a participação de quatro professores da unidade escolar e de um professor de Capoeira atuante no contexto escolar.

Foi ministrada uma oficina da qual participaram os quatro professores da escola, 20 estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e 20 estudantes do grupo de Capoeira responsável pela atividade. A intervenção foi estruturada em quatro etapas: i) apresentação do projeto de pesquisa e da proposta pedagógica à comunidade escolar; ii) planejamento da oficina de Capoeira com abordagem interdisciplinar, envolvendo a equipe escolar; iii) realização de parcerias e mobilização de condições; iv) execução da oficina interdisciplinar de Capoeira, com participação de acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação do Campo e do grupo de Capoeira.

O estudo conclui que a Capoeira possui múltiplas capacidades formativas que, quando articuladas a princípios educativos, contribuem para a aprendizagem interdisciplinar, a saúde e outros aspectos do processo formativo.

A investigação de Benítez (2020) teve como objetivo analisar a possibilidade de a interculturalidade ser promovida em um contexto educativo não formal, ou extracurricular, por meio da introdução da Capoeira em uma escola de Barcelona. Trata-se de um estudo qualitativo, em formato de estudo de caso, que avaliou os efeitos de atividades extracurriculares de Capoeira durante seis meses, com aulas duas vezes por semana, 1h30 cada, totalizando 42 sessões, para alunos de 10 a 12 anos (n=27), de diferentes nacionalidades, divididos em três grupos.

As aulas foram conduzidas por dois estudantes do último ano do curso de Educação Física, um com dois anos de experiência como professor de Capoeira e o outro praticante há quatro anos. Os dados foram coletados por meio de gravações audiovisuais, entrevistas semiestruturadas e observação participante registrada em diário de campo.

As atividades foram organizadas em três eixos: i) sequência gravada – cada aluno elaborava uma série de movimentos para executar diante do parceiro; ii) criação de uma revista esportiva baseada na Capoeira; iii) função teatral – elaboração e apresentação de espetáculo ou performance inspirada nos conteúdos aprendidos.

O estudo conclui que as atividades favoreceram a colaboração entre os alunos, sugerindo a aplicação de propostas semelhantes em contextos multiculturais, sobretudo em ambientes marcados pela segregação étnica. Embora tenha sido conduzido em contexto extracurricular, o estudo indica a necessidade de investigações futuras sobre a prática da Capoeira no âmbito escolar espanhol.

O estudo de D'Andrade e Mont'Alverne (2020) analisou a Capoeira como recurso motivacional para a melhoria da competência de leitura em alunos do 6º ano de uma escola pública de Itabuna (BA). Trata-se de um estudo qualitativo que utilizou diferentes gêneros textuais (letras de músicas, histórias de mestres, recortes de jornais, narrativas cotidianas, textos sobre escravidão, poemas, cartas, imagens da internet e contos com temas atuais) para ampliar a competência leitora em uma turma de 20 alunos matriculados em um curso extracurricular. O trabalho contou com a participação de seis professores do ensino regular. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com professores, alunos e o mestre responsável pelas aulas. O estudo conclui que a Capoeira, utilizada como estratégia didática, pode tornar o ensino da leitura mais eficiente.

Nos estudos de Pereira (2019), Gonçalves e Pereira (2015) e Chacha e Araújo (2016), discute-se o ensino da Capoeira na escola, ressaltando seu valor histórico, sua relação com a legislação educacional e seu potencial educativo. Pereira (2019) e Gonçalves & Pereira (2015) acompanharam a prática em uma escola de Nova Iguaçu (RJ), enquanto Chacha & Araújo (2016) realizaram sua investigação em Itabuna (BA).

Esses trabalhos destacam a importância do Programa Mais Educação (PME) no oferecimento de atividades físico-esportivas no contraturno escolar. As oficinas são agrupadas em macrocampos como: i) Acompanhamento Pedagógico; ii) Comunicação, Mídias e Cultura Digital; iii) Cultura, Artes e Educação Patrimonial; iv) Educação Ambiental; v) Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária; vi) Esporte e Lazer; vii) Educação em Direitos Humanos; e viii) Promoção da Saúde.

No que se refere à Capoeira, ela está incluída no macrocampo “Cultura, Artes e Educação Patrimonial”. Os textos destacam a prática como expressão de uma nova tessitura social, marcada pela demanda de reconhecimento de patrimônios, símbolos culturais e histórias de diferentes grupos étnicos na sociedade brasileira. Contudo, também evidenciam a presença de um viés esportivo no trato com a Capoeira, associado a preconceitos que a vinculam a práticas religiosas.

Embora Pereira (2019) destaque aspectos como condições de trabalho e acompanhamento docente, os estudos concluem que persiste um distanciamento entre o que é reconhecido culturalmente como patrimônio e o que é efetivamente difundido nas escolas, configurando um equívoco. Mesmo apresentando encaminhamentos para novas pesquisas, apoiam-se mais em perspectivas históricas e legislativas do que em propostas de estruturação do ensino da Capoeira no contexto escolar.

De modo recorrente, esses trabalhos reafirmam a dimensão cultural da Capoeira como um aspecto que pode e deve ser explorado em sua prática, mas alertam para o risco de incorporação de discursos enviesados e ideologicamente marcados.

O estudo de Costa et al. (2018) propôs estratégias ludo-pedagógicas para o ensino da Capoeira, visando contribuir para a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. Embora não tenha sido realizado em escola de ensino básico, trata-se de um projeto de extensão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (MG), com crianças de 3 a 6 anos em fase pré-escolar.

Trata-se de um estudo qualitativo, baseado em observação participante, registrada em diário de campo. Foram analisados aspectos relacionados à postura do professor, à compreensão dos alunos frente às atividades propostas, à presença de elementos lúdicos e musicais, e à adequação das práticas às idades das crianças.

As aulas foram organizadas em três eixos: i) musicalidade e gestualidade; ii) historicidade e musicalidade; iii) gestualidade e historicidade, com atividades como: 1) situações imaginativas; 2) assunção de diferentes papéis sociais; 3) regras ocultas em situações simuladas; 4) ausência de competição, preservando a dimensão lúdica.

O estudo conclui que incentivar a criatividade e a imaginação é essencial, não apenas para o desenvolvimento dos alunos, mas também para o aprimoramento da prática docente. A proposta indica caminhos de como o jogo pode ser utilizado como estratégia didática não apenas na Capoeira, mas também em outras práticas corporais (ginástica, lutas, esportes e danças), respeitando as especificidades de cada fase do desenvolvimento infantil.

Assim, os estudos desta categoria evidenciam diversas experiências de ensino e aprendizagem da Capoeira no âmbito extracurricular. De modo geral, demonstram potenciais contribuições da prática para o processo educacional em diferentes ciclos de ensino, favorecendo o desenvolvimento de competências nos domínios cognitivo, afetivo e motor.

A análise das cinco categorias evidencia que a Capoeira vem sendo explorada em diferentes perspectivas, mas sempre convergindo para a compreensão de seu valor pedagógico no ambiente escolar. Enquanto os estudos experimentais oferecem evidências objetivas de impacto no desenvolvimento motor e cognitivo, as ações formativas revelam que tais benefícios só se consolidam se acompanhados de uma preparação docente consistente. Já os estudos teóricos situam a Capoeira em uma dimensão histórica e cultural, sustentando sua legitimidade como patrimônio educativo, mas, em muitos casos, sem traduzir tais fundamentos em propostas aplicáveis ao cotidiano escolar.



As unidades pedagógicas despontam como tentativas de preencher essa lacuna, oferecendo experiências estruturadas que podem orientar práticas docentes em diferentes níveis de ensino e contextos culturais. Por outro lado, as intervenções extracurriculares mostram que, mesmo fora do currículo formal, a Capoeira pode desencadear processos inclusivos e formativos relevantes, ainda que sua sistematização seja menos rigorosa.

Esse panorama revela um campo em movimento, no qual, de um lado, a Capoeira consolida-se como prática educativa transversal; e do outro, ainda enfrenta desafios metodológicos e curriculares que limitam sua plena integração à escola. É nesse entrelaçamento entre potencialidades e fragilidades que se situam as principais contribuições e tensões identificadas.

Conclusão

No conjunto dos estudos analisados, é possível concluir que, na categoria estudos experimentais, foram evidenciadas as potencialidades da Capoeira como ferramenta para o desenvolvimento de funções motoras e cognitivas de crianças, sobretudo na educação infantil. A categoria ações formativas apresentou contribuições relevantes para a compreensão dos aspectos necessários à inserção da Capoeira na formação inicial e continuada de professores, reforçando sua legitimidade como conteúdo da Educação Física escolar. Já a categoria estudos teóricos reuniu produções que contextualizam a Capoeira como prática pedagógica no ensino formal, tanto no Brasil quanto em experiências internacionais, destacando sua valorização cultural e educativa. Na categoria unidades pedagógicas em Educação Física, identificaram-se propostas curriculares que sistematizam a Capoeira como conteúdo aplicável em diferentes contextos escolares, inclusive fora do Brasil. Por fim, a categoria intervenções extracurriculares revelou experiências em que a Capoeira atua como ação complementar ao currículo escolar, promovendo inclusão, desenvolvimento corporal e valorização cultural em distintos ciclos de ensino.

Com base nesses achados, evidencia-se uma concepção pedagógica e didática comum às diferentes abordagens analisadas: a Capoeira emerge como prática corporal de caráter educativo que articula dimensões motoras, expressivas, cognitivas e sociais. Seu uso no ambiente escolar associa-se à promoção de aprendizagens significativas, ao reconhecimento da diversidade cultural e à valorização das raízes afro-brasileiras. A recorrência dessas abordagens demonstra que a Capoeira não apenas pode ser ensinada como conteúdo específico, mas também constitui mediação pedagógica relevante para o trabalho com temas transversais, corporeidade, identidade e inclusão.

Os resultados também indicam que a inserção da Capoeira no currículo escolar exige planejamento didático consistente, formação específica e compromisso com os princípios da educação intercultural. Sua aplicação pode contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes, ampliar o repertório de práticas corporais escolares e estimular o respeito às diferentes matrizes culturais.

No campo da formação inicial e continuada de professores, os achados reforçam a necessidade de incluir a Capoeira como objeto de estudo, não apenas sob a perspectiva técnica ou performática, mas também em sua dimensão pedagógica, histórica e política. Tal inserção requer programas formativos que articulem teoria e prática, valorizem os saberes tradicionais da Capoeira e, simultaneamente, os contextualizem no ambiente educacional.

Apesar dos avanços identificados, permanecem lacunas significativas, sobretudo quanto à solidez teórica dos estudos, à consistência metodológica das intervenções e à articulação entre Capoeira e diretrizes curriculares oficiais. Assim, recomenda-se que futuras investigações aprofundem o diálogo entre Capoeira e ensino formal, ampliem os estudos de intervenção em diferentes etapas da educação básica e desenvolvam modelos didáticos replicáveis e avaliáveis, sustentados por referenciais teóricos robustos.

Referências

- Abrahão, B. O. D. L., Parente, M. L. D. C., & Rodrigues, A. G. (2022). Capoeira, Patrimônio Cultural e Educação Física: reflexões curriculares sobre a diversidade de conteúdos na escola. *Revista e-Curriculum*, 20(3), 1022-1042. <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2022v20i3p1022-1042>
- Aromataris, E., & Munn, Z. (Eds.). (2024). *JBI manual for evidence synthesis* (Version November 2024). Joanna Briggs Institute. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>
- Assunção, M. R. (2019). Capoeira: From Slave Combat Game to Global Martial Art [capítulo sobre globalização e performances]. *Oxford Research Encyclopedia of Latin American History*. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/332329943>
- Benítez, M. S., & Braz, M. (2023). El desarrollo y adquisición de la competencia clave en conciencia y expresiones culturales desde la Educación Física mediante la Capoeira. *Educación Física y Ciencia*, 25(2). <http://dx.doi.org/10.24215/23142561e259>
- Benítez, M. S. (2023). El arte y la Capoeira en el alumnado de 6º de primaria de una escuela de Barcelona. *Communiars: Revista de imagen, artes y educación crítica y social*, 9, 1-16. <https://doi.org/10.12795/Communiars.2023.i09.05>
- Benítez, S. M. (2020). La introducción de la Capoeira en un contexto extraescolar multicultural. Una experiencia práctica hacia la interculturalidad. *Artseduca*, (28), 152-171.
- Bouchard, M. E. (2021). Popular Brazilian Portuguese through capoeira: from local to global. *Etnográfica. Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia*, 25(1), 95-116. <https://doi.org/10.4000/etnografica.8751>
- Carter-Thuillier, B., López-Pastor, V., Gallardo-Fuentes, F., Ojeda-Nahuelcura, R., & Carter-Beltrán, J. (2022). Incorporar la competencia intercultural en la formación docente: examinando posibilidades para Educación Física en la macrozona sur de Chile. *Retos: Nuevas Tendencias en Educación Física, Deporte y Recreación*, 43, 36-45.
- Chacha, A. B. S., & Araújo, V. H. (2016). O grupo encantarte e a aplicabilidade da lei nº 10.639/2003, na escola municipal Margarida Pereira. *Metáfora Educacional*, (21), 278-302.
- Chamie, L. A. S., Souza, M. S., & Coutinho, D. J. G. (2019). Um olhar pedagógico sobre a Capoeira no espaço escolar. *Revista Inclusiones: Revista de Humanidades y Ciencias Sociales*, 6(5), 26-42.
- Costa, S. A., da Silva, F. G., & Palhares, L. R. (2018). Ludicity and Capoeira for childhood. *Nuances: estudos sobre educação*, 29(2), 51-66. <https://doi.org/10.32930/nuances.v29i2.5982>
- D'Andrade, C. V. Á., & Mot'Alverne C. R. S. A. (2020). O jogo da capoeira, como ferramenta motivacional para o desenvolvimento da leitura, em uma escola estadual, na cidade de Itabuna-Bahia-Brasil. *ODEERE*, 5(9), 332-351. <https://doi.org/10.22481/odeere.v5i9.6533>
- Donato, H., & Donato, M. (2019). Etapas na condução de uma revisão sistemática. *Acta Médica Portuguesa*, 32(3), 227-235. <https://doi.org/10.20344/amp.11923>
- Figueiredo, L. S., Silva, R. F. B., Ribeiro, L. C., Sérvio, T. S., Fialho, J. V. A. P., Lima, J. V. S., Castro, H. O., & Fonseca, F. S. (2025). Influence of sports specificity on motor coordination in Brazilian children. *Retos: Nuevas Tendencias en Educación Física, Deporte y Recreación*, 63, 683-692. <https://doi.org/10.47197/retos.v63.109562>
- Gallep, C. M. (2022). Capoeira Angola Diversifying the University: sowing an Ecology of Knowledges in the Performing Arts. *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, 12(3), e113063. <http://dx.doi.org/10.1590/2237-2660113063vs>
- Galvao, C. M., Sawada, N. O., & Trevizan, M. A. (2004) Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 12(3), 549-556. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692004000300014>
- Gonçalves, M. A. R., & Pereira, V. O. (2015). Capoeira e escola: reflexões sobre a proposta do programa mais educação. *Periferia*, 7(1), 160-178.
- Hirata, G. (2023). Improving children's executive functions: evidence from capoeira. *Oxford Economic Papers*, 75(2), 490-506. <https://doi.org/10.1093/oep/gpac027>
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto – Enfermagem*, 17(4), 758-764. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
- Molodozhnikov, I. A., & Guseinov, A. S. (2024). Agentic Self-regulation of Capoeira Athletes of Different Sports Qualifications. *Psychology in Russia: State of the art*, 17(3), 82-96.



- Nunes Filho, L. U., Moura, J. P. A., & Alencar, D. L. (2019). A capoeira como conteúdo nas aulas de Educação Física: um estudo da prática pedagógica de professores de escolas públicas. *Lecturas: Educación física y deportes*, 24(257), 5.
- Pereira, C. L., Brites, L. S., Silva, H. G. F., Rocha, C. S., Venâncio, S. E., & Venâncio, N. R. C. (2024). Capoeira escolar e a lei 10.639/2003: saberes socioculturais africanos e afrodiáspóricos no ensino na educação básica. *Kiri-Kerê-Pesquisa em Ensino*, 1(19). <https://doi.org/10.47456/krkr.v1i19.43045>
- Pereira, V. O. (2019). A capoeira e a escola: um olhar etnográfico. *Periferia*, 11(1), 279-303. <https://doi.org/10.12957/periferia.2019.36382>
- PRISMA. *Transparent reporting of systematic reviews and meta-analysis*. [Accessed: 2024 July 01]. Available from: URL: <http://www.prisma-statement.org>.
- Ríos-Valdés, E., Soler, S., & Mateu, M. (2023). Capoeira as a critical pedagogy tool in physical education: from a continuing professional development program to the classroom. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 1-13. <https://doi.org/10.1080/17408989.2023.2260409>
- Ríos-Valdés, E., Serra, M. M., & Prat, S. S. (2017). La formación permanente del profesorado de educación física en la disciplina de capoeira. Desafíos para su aplicación como herramienta de educación intercultural en la educación física escolar. *Revista Española de Educación Física y Deportes: REEFD*, (418), 673-679.
- Ríos Valdés, E. (2015). La capoeira como herramienta de inclusión social e innovación educativa: Una propuesta para la asignatura de Educación Física. *Estudios pedagógicos (Valdivia)*, 41(ESPECIAL), 193-212. <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-07052015000300013>
- Rodríguez, N. É. C., & Wilches, D. O. (2017). Entrenamiento de capoeira para niños y jóvenes, como herramienta para desarrollar capacidades cognitivas, físicas y sociales. *Revista digital: Actividad Física y Deporte*, 3(2).
- Santos, S. Z. (2019). *Capoeira na Educação Física: Perspectivas de uma prática de educação integral* [Dissertação de mestrado, Universidade Municipal de São Caetano do Sul]. Repositório Digital da USCS. <https://core.ac.uk/reader/267969590>
- Santos, M. V. A., & Melo, R. A., (2023). A interdisciplinaridade da prática educativa da capoeira no ensino fundamental. *Ideação*, 25(1), 135-155. <https://doi.org/10.48075/ri.v25i1.29788>
- Silva, G., & Heine, V. (2008) *Capoeira: um instrumento psicomotor*. Phorte.
- Souza, S. A. R., & Oliveira, A. A. B. (2001) Estruturação da capoeira como conteúdo da Educação Física no ensino Fundamental e médio. *Revista da Educação Física/UEM*. 12(2), 43-50.
- Tomaz, A. S., Reis, A. D. P., & Alves Landim, R. A. (2016). Pedagogia histórico-crítica e Educação Física no ensino fundamental: um trabalho educativo com a Capoeira. *Nuances: estudos sobre educação*, 27(1), 87-107. <http://dx.doi.org/10.14572/nuances.v27i1.3959>
- Wesolowski, K. (2023). *Capoeira Connections: a memoir in motion*. University of Florida Press.

Datos de los/as autores/as y traductor/a:

Thiago Vieira de Souza
Liliana C. Baptista
Elsa Ribeiro-Silva
Adriano Pires de Campos

thiagovieiradesouza@yahoo.com.br
lbaptista@uabmc.edu
elsasilva@fcdef.uc.pt
adpcampos@gmail.com

Autor
Autora
Autora
Tradutor

